

263 MATURIDADE SEXUAL DO SIRI *ARENAEUS CRIBRARIUS* (LAMARCK, 1818) (CRUSTACEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE), NO LITORAL NORTE PAULISTA, BRASIL

Marcelo Antonio Amaro Pinheiro^{1,3} & Adilson Fransozo^{2,3}.

1. Depto. de Biologia Aplicada, FCAVJ, UNESP Campus de Jaboticabal; 2. Depto. de Zoologia, IB, UNESP Campus de Botucatu; 3. CAUNESP / NEBECC.

A estimativa do tamanho na maturidade sexual de crustáceos decápodos, constitui-se numa das informações de suma importância no estudo de populações biológicas, principalmente quando a espécie enfocada apresenta importância alimentar para o homem. Os objetivos deste trabalho são de estudar a maturidade morfológica e fisiológica de *Arenaeus cribrarius*, verificando uma possível sincronia entre seus valores, além de determinar o tamanho na maturidade funcional. Os animais foram capturados mensalmente em Ubatuba, SP, durante dois anos (maio/1991 a abril/1993), com redes de arrasto do tipo "otter-trawl". Utilizaram-se nas análises um total de 2.356 espécimes (977 machos e 1.379 fêmeas), os quais tiveram mensuradas com um paquímetro as seguintes estruturas: carapaça (maior largura excluindo-se os espinhos laterais = LC), quelípodo maior (comprimento do própodo = CP) e abdome (maior largura do 5º somito = LA). As relações CP x LC (machos) e LA x LC (fêmeas) foram analisadas pelo programa MATURE, determinando-se o tamanho com que cada sexo apresentava-se morfologicamente apto à reprodução. Cada indivíduo foi ainda caracterizado quanto a macroscopia gonadal (coloração e tamanho em relação ao hepatopâncreas), para confecção da curva de maturidade fisiológica e determinação do tamanho na primeira maturação (LC50%). Para os machos o início da maturidade morfológica (52 mm) foi anterior ao da fisiológica (63,4 mm), enquanto que, para as fêmeas, os valores obtidos foram sincrônicos (59,7 mm). O início da maturidade funcional ocorreu com 63,4 e 59,7 mm, respectivamente para os machos e fêmeas, indicando um valor superior a 64 mm para fins pesqueiros. Os resultados mostram a importância da consorciação de estudos macroscópicos das gônadas com aqueles baseados em análises morfológicas, visto que os valores obtidos muitas vezes não são coincidentes.

FAPESP - Processo no. 92/1752-8

264 COMPOSIÇÃO E ASPECTOS DA ESTRUTURA POPULACIONAL DAS "PICIRICAS" (CRUSTACEA-DECAPODA) DA LAGOA MANGUABA, MARECHAL DEODORO, AL

Maria do Socorro Barbosa Caraciolo¹ & Sineide Correia Silva Montenegro²

Rua Aristeu de Andrade, 452 - Farol - Maceió - Al - 57021-90

A pesca de camarão miúdo denominada pesca de "picirica" é uma atividade comum na Lagoa Manguaba, sendo exercida tanto por homens quanto por mulheres. O presente trabalho teve como objetivo identificar as espécies que compõem essa pesca, bem como analisar alguns aspectos da sua estrutura populacional. As "piciricas" foram capturadas no período de setembro de 1994 a fevereiro de 1995. As quatro espécies identificadas na composição das "piciricas" foram: *Macrobrachium acanthurus*, *Macrobrachium ofersii*, *Palaemon pandaliformis* e *Potimirim potimirim*, sendo que *P. pandaliformis* foi a espécie identificada pelos pescadores como a verdadeira "picirica". O gênero *Macrobrachium* participou com 84,5%, *P. pandaliformis* 11,5% e *Potimirim potimirim* apenas com 4% do total de exemplares capturados. A análise da estrutura populacional indicou que *M. acanthurus* e *M. ofersii* comportaram-se inversamente quanto a proporção entre os sexos.

1. Bolsista FAPEAL; 2. Depto de Zoologia e Museu de História Natural da UFAL.

265 CRESCIMENTO RELATIVO DO CARANGUEJO DE ÁGUA DOCE *DILOCARCINUS (D.) PAGEI* PAGEI STIMPSON, 1861 (CRUSTACEA, BRACHYURA, TRICHODACTYLIDAE) DA REPRESA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Fabiano Gazzi Taddei; Marcelo Antonio Amaro Pinheiro & Lucimari Missae Seto.

Depto. de Biologia Aplicada, FCAVJ, UNESP Campus de Jaboticabal, CAUNESP / NEBECC.

Os estudos morfométricos são de relevante importância para a caracterização das diferentes fases de crescimento em crustáceos. O presente trabalho visa analisar o crescimento relativo de *Dilocarcinus*

(*D.*) *pagei pagei* coletados na Represa Municipal de São José do Rio Preto, SP, no período de setembro/1994 a março/1995. Os animais foram sexados e posteriormente tiveram mensurados o comprimento e largura do cefalotórax (respectivamente CC e LC), comprimento do própodo do quelípodo maior (CP) e largura do quinto somito abdominal (LA). Foram utilizados um total de 279 exemplares (152 machos e 127 fêmeas), sendo os dados inseridos em programas específicos de computador. As relações CC/LC, CP/LC e LA/LC foram submetidas a análises de regressão e o ajuste de uma ou duas linhas fase foi verificada pelo programa MATURE 1 ou 2. Em todos os casos a função potência ($y = a \cdot x^b$) apresentou o melhor ajuste aos pontos empíricos. A relação biométrica CC/LC não evidenciou qualquer modificação morfológica entre os sexos, mostrando um crescimento do tipo isométrico ($b = 1$). Para CP/LC foi verificado um nítido dimorfismo para os machos, obtendo-se duas linhas de regressão ($F = 197,08$; $p < 0,01$), mostrando uma isometria na fase jovem ($CP = 0,469 \cdot LC^{1,066}$) e alometria positiva na adulta ($CP = 0,228 \cdot LC^{1,34}$). A relação LA/LC não evidenciou alterações no crescimento da largura abdominal para os machos ($LA = 0,419 \cdot LC^{0,966}$); já no caso das fêmeas, foi obtido um melhor ajuste de duas linhas de regressão aos dados ($F = 3,40$; $p < 0,05$), exibindo um decréscimo na angulação da linha fase jovem ($54,8^\circ$; $LA = 0,131 \cdot LC^{1,42}$) quando comparada à adulta ($49,7^\circ$; $LA = 0,131 \cdot LC^{1,18}$). Para os braquiúros machos o maior tamanho das quelas na fase adulta é de grande importância em confrontos agonísticos e no processo reprodutivo (corte, manipulação da fêmea durante a cópula, etc.), enquanto que o abdome das fêmeas tem função de proteger a massa ovigera e os filhotes até sua completa independência.

266 DISTRIBUIÇÃO DE LARVAS DE CAMARÕES DA FAMÍLIA PALAEMONIDAE NO PANTANAL MATO-GROSSENSE, BARÃO DE MELGAÇO - MT¹

Laura Maria Rodrigues da Silva Gaiva² & William Severi³

2. Ciências Biológicas/UFMT; 3. Departamento de Botânica e Ecologia/IB/UFMT

Os camarões constituem um importante item da cadeia trófica de ambientes de água doce, empregado por diversas espécies de peixes em sua dieta alimentar e com relevante papel na ciclagem de nutrientes. Estudos sobre a ecologia e distribuição de crustáceos decápodos no Pantanal Mato-grossense são escassos na literatura. Este trabalho apresenta dados sobre a distribuição de larvas de camarões de água doce da família Palaemonidae, encontrados no Pantanal de Barão de Melgaço - MT. A área de estudo compreende a porção média do rio Cuiabá (16° 15' S e 56° 00' W), com 22 estações de coleta localizadas nas Baías de Chacororé, São-Mariana, Acurizal e Buritizal, incluindo os corixos ligando as baías entre si e com o rio Cuiabá. As coletas foram realizadas no período de outubro/94 a setembro/95, mediante arrastos horizontais de superfície com rede de plâncton cônico-cilíndrica com malha de 500 mm, com duração de 5 minutos e velocidade média de 0,5 m/s. A temperatura, oxigênio dissolvido, pH, condutividade e transparência da água foram monitorados em todas as estações. As amostras fixadas em formol 4% neutralizado foram triadas, identificando-se duas espécies de Palaemonidae, *Macrobrachium amazonicum* e uma da subfamília Euryrhychninae (a confirmar). Constatamos neste trabalho que as espécies estudadas não são constantes o ano todo e que sua ocorrência varia dentro os ambientes estudados. Maior concentração de larvas de Palaemonidae foram localizadas nas Baías de Chacororé e Buritizal, seguido pela Baía de Acurizal e menores valores para a Baía de São-Mariana, corixos e rio Cuiabá. A variação do tamanho das larvas dentro as estações de coleta e épocas do ano indicam diferentes períodos de reprodução para cada espécie.

1. Apoio: Projeto Ecologia do Gran Pantanal-UFMT/IBAMA/MP/MBMF

267 ABLAÇÃO OCULAR DO CAMARÃO *MACROBRACHIUM ROSENBERGII* (DE MAN, 1879) (CRUSTACEA, DECAPODA, PALAEMONIDAE). II - INFLUÊNCIA SOBRE A REPRODUÇÃO

Marcel José Martins dos Santos; Marcelo Antonio Amaro Pinheiro & Wagner Cotroni Valenti

Depto. de Biologia Aplicada, FCAVJ, UNESP Campus de Jaboticabal, CAUNESP / NEBECC.

A indução da reprodução em crustáceos decápodos pode ser obtida utilizando-se a técnica de ablação do pedúnculo ocular, com consequente remoção do órgão-X e glândula do seio, estruturas responsáveis pela síntese e armazenamento do hormônio inibidor gonadal (HIG). Este trabalho visa analisar a eficiência desta técnica para fêmeas do camarão *M. rosenbergii*, com base na obtenção de exemplares ovíge-